

**RETIFICAÇÃO Nº 1 DO EDITAL 02/2023 - SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA
RESIDÊNCIAMULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL EM ÁREA PROFISSIONAL
DA SAÚDE**

A Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde do Centro Universitário Luterano de Palmas e a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - COREMU/CEULP/FESP, por meio do Sistema Integrado de Saúde Escola para o Sistema Único de Saúde (SISE-SUS) do município de Palmas - TO, no uso das atribuições e em conformidade com a Resolução/CNRMS nº 02, de 13 de abril de 2012, que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Área Profissional da Saúde, tornam pública a RETIFICAÇÃO Nº1 do Edital publicado em 15 de dezembro de 2023, referente à realização da seleção de candidatos para Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Área Profissional da Saúde.

1. DA RETIFICAÇÃO

1.1 Fica incluído no Anexo VII do Edital 02-2023, quanto as referências bibliográficas do certame, conforme segue:

1.1.1. Onde se lê:

ANEXO VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

...

1.2.2. Inclui -se:

Anexo VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS CATEGORIA PROFISSIONAL CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1.** BARROS, R. T. V. *et al.* Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios. V. 2: Saneamento. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 221 p, 1995.
- 2.** ANDRADE, S. M. *et al.* Bases da saúde coletiva. 2ª Ed. Londrina: EDUEL, 2017, 578 p.
- 3.** ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Rouquayrol: epidemiologia e saúde. 8 Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018, 719 p.
- 4.** ODUM, E. P.; BARRET, G. W. Fundamentos de Ecologia: Tradução da 5ª edição norte-americana. Editora: Cengage Learning, 2007, 632 p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS CATEGORIA PROFISSIONAL NUTRIÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº11.346, de setembro de 2006. Lei de Segurança Alimentação e Nutricional. 2006.
3. TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M.H.A. **Nutrição em Saúde Pública**. Ed. Rubio, 2011.
4. KAC, G.; SICHIERY, R.; GIGANTE, D.P. **Epidemiologia Nutricional**. Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2007.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição : material de apoio para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
6. MAHAN, L. Kathleen. Krause alimentos, nutrição e dietoterapia / L. Kathleen Mahan, Janice L. Raymond ; [tradução Verônica Mannarino, Andréa Favano]. - 14. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2018.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: < https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html >. Acesso em: 07 dez. 2023.
10. CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO (CFN). Resolução CFN nº 599/2018 CEC. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista. Disponível em: < <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf> >. Acesso em: 07 dez. 2023.
11. PIRES, Christiano Vieira; OLIVEIRA, Maria Goreti de Almeida; ROSA, José César; COSTA, Neuza Maria Brunoro. Qualidade Nutricional e escore químico de aminoácidos de diferentes fontes proteicas. Ciênc. Tecnol. Aliment., v. 26, n. 1, p. 179-187, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-20612006000100029> . Acesso em: 07 dez. 2023.
12. RODRIGUES, Viviane Belini (org.). Técnica dietética I. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Acesso em: 07 dez. 2023.
13. HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
14. LEÃO, Leila Sicupira Carneiro de Souza; GOMES, Maria do Carmo Rebello. Manual de nutrição clínica: para atendimento ambulatorial do adulto. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Acesso em: 07 dez. 2023.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Epidemiológico - Surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, 2023. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a->

[z/d/dtha/publicacoes/surtos-de-doencas-de-transmissao-hidrica-e-alimentar-no-brasil-informe-2023](https://dtda/publicacoes/surtos-de-doencas-de-transmissao-hidrica-e-alimentar-no-brasil-informe-2023) >. Acesso em: 07 dez. 2023.

16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília, 2014. Disponível em: < https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf >. Acesso em: 07 dez. 2023.

17. CESAR, Aline Veroneze de Mello. Nutrição em saúde coletiva: guia prático sobre políticas, programas e estratégias. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Acesso em: 07 dez. 2023.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS CATEGORIA PROFISSIONAL ENFERMAGEM

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BARROS, Alba Lúcia B. e Cols. Anamnese e Exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: ARTMED, 2016.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316p. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos Atenção Básica, n.32. Disponível em: <https://aps.sau.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlwOQ==>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 152 p. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas/pcdt>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Atenção Básica – Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230p. Disponível em: <https://aps.sau.gov.br/biblioteca/visualizar/MTQzMQ==>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientação Técnica para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no SUS. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 91 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas/pcdt>
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Técnico de Vacinação da Criança destinado aos Profissionais da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/sau.gov.br/pt-br/vacinacao/calendarioBRASIL>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
8. BULECHEK, Gloria M., BUTCHER, Howard K., DOCHTERMAN, Joanne McCloskey Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) /; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et al]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
9. DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

10. ELIOPOULOS, Charlotte. ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA – 9. Ed. - Porto Alegre: ARTMED, 2019.
11. GEORGE, Julia B. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
12. HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU 1979.
13. INTERNATIONAL Council of Nurses (ICN). Notas de enfermagem: um guia para cuidadores na atualidade. Tradução Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
14. Isaacs, Ann. Saúde mental e enfermagem psiquiátrica. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998.
15. LEAHEY, Maureen, Ph.D., WRIGHT, Lorraine M. Enfermeiras e Famílias - Um Guia Para Avaliação e Intervenção Na Família - 5ª Ed. São Paulo (SP): Roca; 2012.
16. LEI No 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.
17. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2015-2017 / 10. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2017.
18. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro : Stockert Hall, 2017.
19. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0564/2017. Dispõem sobre código de Ética dos profissionais de enfermagem.
20. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0567/2018. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no cuidado ao paciente com feridas.
21. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Dispõe sobre Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
22. STUART, Gail W. Enfermagem psiquiátrica. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED. 2001.
23. TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE, sistematização da assistência de enfermagem : guia prático. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 168 p..

2 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Permanecem inalterados todos os demais itens, subitens e anexos do Edital 02/2023 do Processo Seletivo para os Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Área Profissional da Saúde.

Palmas - TO, 19 de dezembro de 2023.

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante
Coordenadora da COREMU/ULBRA/FESP

André Pugliese da Silva
Presidente da FESP/PALMAS